

O QUE FAZER NAS FÉRIAS?

◆ Pe. Luiz Antônio de Araújo Guimarães* ◆

O mês de julho chegou e, com ele, as férias do meio do ano letivo, como assim são conhecidas. O jovem deve se questionar: “O que devo fazer nas férias?”. Essa pergunta se faz necessária a fim de que se tenha consciência de aproveitar ao máximo essa pausa, mesmo que breve, pois em algumas escolas é apenas um recesso de quinze dias.

Os jovens, muitas vezes, não planejam suas férias e acabam por não as aproveitar bem. Acham que nesse período de descanso não é necessário um planejamento, até porque na mente deles são poucos dias, porém, poucos dias bem planejados se tornam um tempo bom. Pense comigo: se você planeja

seus quinze dias, eles lhe farão muito bem e na hora de retornar ao ritmo da escola retornará renovado, com mais disposição para estudar e seguir firme em seus propósitos.



Pensando assim, o planejamento é o primeiro passo e o mais seguro para aproveitar bem esse período



Já diz o romancista de *Alice no País das Maravilhas*, Charles Lutwidge Dodgson, conhecido na literatura como Lewis Carroll: “Para quem não sabe para onde

vai, qualquer caminho serve!”. Por esse motivo você deve ter muita clareza sobre o que fazer em suas férias.

Seguem algumas dicas: 1) pensá-las junto com seus pais ou superiores que o(a) mantêm financeiramente; 2) buscar fazer algo que lhe faça bem e que não seja pecado, como viajar, ler um livro, ir ao cinema, engajar-se em alguma ação solidária – tão urgente neste tempo de inverno; 3) ir à igreja com mais frequência, não só no domingo, e aproximar-se mais da espiritualidade, por exemplo, lendo sobre a vida de algum jovem que se tornou santo, sabendo aproveitar sadiamente a sua juventude; 4) dar mais atenção e estar com a família; 5) ter tempo

para os amigos, cultivando amizades sadias e que o(a) aproximem de Deus; 6) praticar ou intensificar alguma atividade física. Essas dicas, por sua vez, farão com que você tenha mais tempo para si e aproveite bem o seu período de férias, restaurando sua vida física, psíquica e emocional.

Agora, se você não pensa nem planeja o seu tempo livre, corre o risco de não aproveitá-lo ao máximo e ainda voltar para as atividades do seu dia a dia cansado(a), estressado(a), sem motivação para seguir avante ou até achando que a culpa é do sistema, isto é, da escola, por não ter prolongado os dias de recesso escolar.

Convém lembrar ainda que o tempo de férias deve ser, de fato, férias. Desconectar-se um pouco, desligar-se realmente, sobretudo das redes sociais, já que, segundo pesquisas, os jovens perdem muitas horas de seu valioso tempo navegando nessas mídias, a ponto de se tornarem escravos delas.

Daí as férias se tornam um bom momento para rever seus conceitos de aproveitamento do tempo. Pergunte-se: quantas horas eu navego nas redes sociais? Não deveria aproveitar esse tempo livre para pensar e investir mais em mim e nos meus sonhos?

Por fim, não fique aí parado(a) sem pensar em nada antes de entrar de férias. Faça um planejamento seguro e isso lhe garantirá um período proveitoso, mesmo que curto, e lhe ajudará a ser um(a) jovem que sabe aproveitar a dinâmica do tempo em relação às férias e, conseqüentemente, você retornará à rotina feliz e com disposição para ir mais além. Portanto, faça um bom planejamento e boas férias! ●



Imagem: garakta_studio / Freepik